

REVISTA DA **ASMIR**

- ALEMANHA SOLIDÁRIA COM PORTUGAL NO COMBATE À COVID



**- BOAS VINDAS À EQUIPA MÉDICA MILITAR ALEMÃ
NA CHEGADA A LISBOA**



REVISTA da ASMIR
Publicação Quadrimestral
Propriedade da ASMIR - Associação dos
Militares na Reserva e Reforma

Preço: 1,50€
SÓCIOS: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SEDE DA ASMIR
Atividade Principal: 939900
Rua Elias Garcia, 47
2334-909 ENTRONCAMENTO

ATENDIMENTO

Presencial por agendamento prévio
no horário entre as 10 e as 12 horas
de 2.ª a 6.ª feira

Via Fax 249 712 466

Via contacto telefónico
249 726 859 / 910 529 188

Via e-mail (preferencial)

asmir@asmir.pt

geral.asmir@gmail.com

contabilidade.asmir@gmail.com

norbernardes.asmir@gmail.com

PESSOA COLETIVA:

501 877 169

Instituição de Utilidade Pública

(DR. N.º 190 - 1ª Série, de 19 de Agosto de 1998)

DIRETOR:

Norberto Bernardes, MGen

GRAFISMO/IMPRESSÃO

Tipografia Central do Entroncamento, Lda.

www.tcel.pt

TIRAGEM

2.030 exemplares

ISENTO DE REGISTO NA ERC,
AO ABRIGO DA ALÍNEA A)
DO N.º 1 DO ART.º 12.º
DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99
DE 9 DE JUNHO



Ser **SOLIDÁRIO!** Faça a consignação de 0,5% do seu IRS.
Não lhe acarreta qualquer prejuízo.

ÍNDICE

- MENSAGEM	3
- INFORMAÇÃO	4/5
• SOBRE A CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS. SER SOLIDÁRIO	
- CONTAS E ATIVIDADES DE 2020	6/7/8
- CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA-GERAL	8
- INFORMAÇÃO	8/9/10
• ESPERAMOS POR SI, SENHOR PRIMEIRO-MINISTRO	

REGISTO DE APEÇO

Este é o primeiro número da REVISTA, ao longo dos últimos dez anos, em que não figura o Capitão Armando Vieira como responsável editorial. Foram anos de dedicação para que as Revistas fossem publicadas em tempo e com conteúdos de interesse.

Expressamos o nosso profundo agradecimento pelo trabalho desenvolvido em prol dos sócios da ASMIR como responsável editorial. **BEM HAJA !!!!!!**

CONFRATERNIZAÇÃO

Lembramos os prezados sócios e seus amigos que no dia 27/06/2021 (domingo) contamos ter o nosso almoço anual de confraternização no local do costume.

Confirmaremos através da Página Oficial da ASMIR na INTERNET em: www.asmir.pt

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: TGEN Fernando Manuel Paiva Monteiro | VICE-PRESIDENTE: TCOR Rosendo da Silva Guerreiro
1º SECRETÁRIO: CAP Otelto Feliciano Pessanha | 2º SECRETÁRIO: SMOR Gilberto Duarte Barata

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: TCOR João António Rocha | SECRETÁRIO: MAJ Serafim Esteves
RELATOR: SMOR António Aires Casimiro | RESERVA: SMOR João Rodrigues Couto

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: MGEN Norberto Crisante de Sousa Bernardes | VICE-PRESIDENTE: CAP Armando Vieira
1º SECRETÁRIO: TCOR Manuel Bravo Ferreira da Mata | 2º SECRETÁRIO: CAP António Redol Moita | TESOUREIRO: SMOR Eleutério Moreira Lopes
VOGAIS: SCH Herculano Baltazar Nunes Cruz, SMOR Fernando José Fernandes

MENSAGEM



Há mais de um ano que permanece na nossa vida esta noite escura, que não nos deixa sair de casa em procura da luz e do convívio daqueles que mais apreciamos e mais amamos. Abateu-se sobre nós esta terrível pandemia, algo que nunca tínhamos experimentado, que restringe a vivência do homem como animal social e até não nos tem permitido acompanhar os entes queridos à última morada.

Alguns se lembrarão daquela difícil situação vivida há cerca de 50 anos, fechados num aquartelamento no meio da selva africana em que também a saída para fora do arame farpado representava perigo iminente. Com o regresso a casa esperavam nunca mais experimentar terríveis privações, a maior das quais é a liberdade de circular e de conviver com os amigos e entes queridos.

Agora eis que uma ténue luz nos dá a esperança de retorno à nossa vida “normal”. Essa luz chama-se vacina contra a COVID 19 cujo desenvolvimento demorou tanto e cuja comercialização parece envolvida em crescentes polémicas. Mas a esperança está aí especialmente para os mais vulneráveis. Era importante que a par do desenvolvimento das vacinas os cientistas descobrissem um fármaco que rapidamente permitisse a cura desta terrível doença.

Tal como noutras circunstâncias a vacinação, à falta de orientação clara e precisa quanto aos prioritários, tem dado origem a oportunismos da mais variada

ordem, em que os que deveriam ser vacinados em primeiro lugar, como os mais idosos e os mais débeis, se vêm ultrapassados por “chicos espertos” que inventam as mais diversas razões para passarem à frente dos mais necessitados.

Nestas difíceis circunstâncias mais uma vez as Forças Armadas disseram PRESENTE! no auxílio aos Portugueses, nomeadamente na desinfestação de instalações, na logística, no apoio a lares (mais de 1700), na hospitalização, apesar da razia que alguns governos fizeram na estrutura exemplar que dispunham, e até na confiança depositada num militar para a coordenação da distribuição e aplicação das vacinas depois do fracasso do anterior titular.

Tal como noutras situações, estou certo que mais uma vez iremos ultrapassar esta terrível contrariedade, não deixando que o desalento e o desespero se sobreponham ao ânimo e à esperança que para nós militares nunca morrem.....

A handwritten signature in black ink, reading 'Fernando Manuel Paiva Monteiro'. The signature is written in a cursive, flowing style.

Fernando Manuel Paiva Monteiro. Tenente General

Presidente da A G da ASMIR

INFORMAÇÃO



Consignação de 0,5% do IRS. Como ser solidário com aASMIR com o seu imposto:

A ASMIR, em 2020 foi reconhecida pelo Ministério da Cultura **como integrando as “Instituições culturais com estatuto de utilidade pública”**. Assim vamos explicar como pode ajudar aASMIR com o seu IRS.

Como funciona a consignação do IRS:

A “Consignação do IRS” permite doar a outra entidade uma parte do imposto que o Estado arrecada.

E sem qualquer custo: num cenário de reembolso o contribuinte não recebe menos e num cenário de imposto adicional, não paga mais.

Através da consignação do IRS, o contribuinte **pode atribuir a uma entidade 0,5% do IRS liquidado (imposto que cabe ao Estado)**. Assim, em vez de o seu IRS ficar todo nas mãos do Estado, a lei permite escolher quem quer apoiar com 0,5%.

EXEMPLO PRÁTICO

Imagine que, relativamente ao seu IRS de 2020, que vamos entregar em 2021, o seu IRS liquidado é de 15 000 euros e **tem direito a um reembolso de 2000 euros**.

Se decidir consignar 0,5% do seu IRS liquidado àASMIR, esta receberá 75 euros (15 000 euros x 0,5%).

Assim o Estado vai arrecadar menos.

Caso opte por não consignar 0,5% do seu IRS liquidado, o Estado ficará a ganhar. Isto, porque receberá a totalidade do seu IRS liquidado (15 000 euros).

Faça a doação, ou não, o seu reembolso não é alterado. Receberá sempre os seus 2000 euros.

COMO PREENCHER NA DECLARAÇÃO DO IRSA CONSIGNAÇÃO

Na declaração de rendimentos tradicional “**Modelo 3**”, a consignação escreve-se no **Quadro I I do anexo “Rosto”** (ver exemplo).

No **IRSAutomático**, a consignação escreve-se na área “**Pré Liquidação**” (ver exemplo).

Em qualquer dos casos, para consignar o seu imposto àASMIR, deve indicar as seguintes informações:

- Entidade que pretende apoiar: **instituições culturais de utilidade pública**
- NIF daASMIR: **501 877 169**
- O que deseja consignar àASMIR: **IRS**.

- **IRS Automático**
- No IRS Automático, a consignação é efetuada na área “Pré-liquidação”.

Pré Liquidação

Opção Tributação Conjunta A receber pelo agregado familiar	Opção Tributação Separada A receber pelo agregado familiar	
Declaração Provisória #:	Declaração Provisória #:	Declaração Provisória #:
Sujeito Passivo A -	Sujeito Passivo A -	Sujeito Passivo A -
Sujeito Passivo B -		
Consignação Indique se pretende consignar <input checked="" type="checkbox"/> 0,5% IRS <input type="checkbox"/> 15% do IVA Suportado Entidade Beneficiária Instituições culturais de utilidade pública NIF Entidade Beneficiária 501 877 169 Lista de entidades beneficiárias	Consignação Indique se pretende consignar <input checked="" type="checkbox"/> 0,5% IRS <input type="checkbox"/> 15% do IVA Suportado Entidade Beneficiária Instituições culturais de utilidade pública NIF Entidade Beneficiária 501 877 169 Lista de entidades beneficiárias	Consignação Indique se pretende consignar <input checked="" type="checkbox"/> 0,5% IRS <input type="checkbox"/> 15% do IVA Suportado Entidade Beneficiária Instituições culturais de utilidade pública NIF Entidade Beneficiária 501 877 169 Lista de entidades beneficiárias

Modelo 3

Na declaração de rendimentos Modelo 3, a consignação é efetuada no quadro II da folha de rosto.

Anexos ▾ **Rosto** Gravar Validar Simular Ajuda

0 Início

1 Serviço de Finanças da Área...

2 Ano dos Rendimentos

3 Nome do Sujeito Passivo

4 Estado Civil do Sujeito Passi...

5 Opção Pela Tributação Conj...

6 Agregado Familiar

7 Ascendentes e Colaterais

8 Residência Fiscal

9 Reembolso por Transferênci...

10 Natureza da declaração

11 Consignação de 0,5% do IRS...

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício Suportado

Entidades Beneficiárias

1101 Instituições religiosas (artº 32º, nº 4, da Lei 15/2001 de 22junho)

1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (artº 32º nº 6 da Lei 15/2001 de 22 de junho)

1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (artº 14º, nºs 5 e 7, da Lei nº 35/98, de 18 de julho)

1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (artº 152º do CIRIS)

NIF IRS
501 877 169 IVA

Contas e Atividades



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Pugnámos, com recurso à justiça quando necessário, para que o Ministro da Defesa dê cumprimento aos preceitos legais e pague a dívida provocada pelo Ministério na ADM. Está em curso no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa do Ministério Público processo de inquérito decorrente de participação interposta pela ASMIR.

Continuámos o processo de motivação de adesão de novos sócios. Apesar da “perda” de sócios que lamentamos, e do “esquecimento” de cerca de duas centenas de sócios no pagamento da quota simbólica anual de 24 euros a que cresce a fraca adesão de novos sócios, e conseqüente diminuição de receita, a saúde financeira manteve-se. No entanto, até se conseguir inverter esta tendência a ASMIR dispõe de dois, chamemos-lhes, “seguros de vida”. O primeiro “seguro de vida” é a sua conta bancária que **no cenário mais gravoso e mantendo os custos atuais de funcionamento** lhe garante pelo menos 15 anos, seja para além de 2037. O segundo “seguro de vida” é o apartamento, sua Delegação até ao ano de 2011, sito na zona nobre de Lisboa na Rua da Prata e que se tem vindo a valorizar à média de 11 000 euros ao ano. Hoje tem um valor de mercado, avaliado por agência imobiliária, de 330 000 euros. Em 2037, num cenário de venda, terá um valor de mercado estimado de mais de 450 000 euros.

Colaborámos com a Direção do IASFA, que manteremos pois está desenvolvendo um trabalho de excelência, apresentando proposta concreta para uma melhor elaboração do Regulamento e Programa de Concurso de uma nova valência no Centro de Apoio Social de Oeiras: as Residências Assistidas (RA), dirigidas a beneficiários a partir dos 70 anos de idade.

Alertámos a quem de direito na Revista da ASMIR que para repor as valências anteriormente existentes nos dois hospitais militares extintos, que dispõe das **verbas de 13 394 700,00€** da venda do Hospital Principal do Exército, e de **16 110 000,00€** da venda do Hospital da Marinha. Dispõe hoje e amanhã. Cabe em primeira linha ao Almirante CEMGFA senhor António Silva Ribeiro exigir ao Ministro da Defesa que cumpra a Lei.

Alimentámos a Revista da ASMIR com artigos informativos de relevância.

Mantivemos diariamente, atividade iniciada em 2019, a publicação de conteúdos culturais na Página da ASMIR no Facebook. O que nos valeu sermos reconhecidos pelo Ministério da Cultura como “instituição cultural de utilidade pública”.

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021

1. Continuar a pugnar junto do Ministério da Defesa, e no respeito pela CONDIÇÃO MILITAR e EMFAR, para uma efetiva Proteção da Saúde, Assistência na Doença e Ação Social Complementar.
2. Continuar o processo de motivação em vista à adesão de novos sócios.
3. Continuar a colaborar com o Conselho Diretivo do IASFA.
4. Continuar a publicação da Revista da ASMIR.
5. Continuar a publicação, diária e na Internet, de conteúdos culturais acessíveis na “Página da ASMIR” do Facebook. Página atualmente com cerca de 2.400 seguidores.
6. Manter a saúde financeira da ASMIR.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS NO EXERCÍCIO DE 2020

PROVEITOS	VALORES EM EUROS
Quotização dos Sócios	44.878,54
Proveitos e Ganhos Financeiros (DONATIVOS)	895,48
Proveitos e Ganhos Financeiros (JUROS)	93,75
	45.867,77
CUSTOS	VALORES EM EUROS
Fornecimento e Serviços Externos	25.378,07
Ordenados	6.997,20
Subsídio de Férias e Natal	1.166,20
Subsídio de Almoço	1.100,00
TSU - Segurança Social	2.337,42
Multimposto (IRS)	899,76
Amortizações do exercício	4.415,20
Impostos	665,94
Total Custos	42.959,79
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.907,98
	45.867,77

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ACTIVO	VALORES EM EUROS
Caixa	4,17
Depósitos à Ordem	89.243,42
Depósitos a Prazo	250.000,00
Pré-Ativo Reforço Adiantamento CTT	165,66
Total	339.413,25
Imobilizações Corpóreas	128.276,13
Terrenos 14.963,94	
Edifícios 194.025,02	-80.712,83
Equipamento Administrativo 27.459,77	-27.459,77
Outras Imobilizações Tangíveis 3.836,70	-3.836,70
Outras Imobilizações Intangíveis 600,00	-600,00
Totais	240.885,43 -112.609,30
Soma Total + Imobilizações Corpóreas	467.689,38
Adiantamento Sócios Lei 25/2000	11.300,00
Soma Total + Imobilizações Corpóreas - Adiantamento Sócios Lei 25/2000	456.389,38
Situação Líquida	VALORES EM EUROS
Em 31 de dezembro de 2019	453.481,40
Adquirida em 2020 antes das amortizações	7.323,18
Adquirida em 2020 após amortizações	2.907,98
PASSIVO	Nada
	0,00
Soma Situação Líquida 2019 + Adquirida Após Amortizações	456.389,38

DESENVOLVIMENTO DA CONTA FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

	VALORES EM EUROS
Trabalhos Especializados - Apoio Informático	2.309,86
Serviços de Advogado (Gab. Jurídico)	7.380,00
Eleições Órgãos Sociais	447,55
Revista Compor Imprimir ASMIR	5.080,00
Distribuição da Revista	1.749,11
Comissões Bancárias	363,97
Conservação e Reparação	556,90
Material de escritório	256,64
Electricidade	862,70
Água	303,82
Ajudas de Custo	320,00
Correios	601,31
Telefones, Telemóveis e Internet	2.147,82
Seguros	814,99
Limpeza Higiene e Conforto	631,74
Acolhimento Órgãos Sociais e Visitas	673,01
Jornais e Revistas	363,99
Divulgação Página ASMIR Facebook	514,66
TOTAL	25.378,07

ORÇAMENTO PARA 2021, alínea c) do Artº 61º SECÇÃO VI do CAPÍTULO V do Regulamento Interno da ASMIR

RECEITAS	VALORES EM EUROS
Quotas	41.500,00
Proveitos Financeiros (Donativos)	700,00
Previsão Receita	42.200,00
DESPESAS	
Trabalhos Especializados - Apoio Informático	790,00
Serviço de Advogado - Gabinete Jurídico	7.380,00
Revista Compor Imprimir	5.100,00
Distribuição da Revista	1.800,00
Comissões Bancárias	400,00
Conservação e Recuperação	3.750,00
Material de Escritório	600,00
Electricidade	1.000,00
Água	350,00
Ajudas de Custo	500,00
Correios	600,00
Telefone, Telemóveis, Internet	2.100,00
Seguros	850,00
Segurança	1.110,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1.100,00
Acolhimento Órgãos Sociais e Visitas	600,00
Jornais e Revistas	370,00
Divulgação Página ASMIR no Facebook	350,00
Custos com Pessoal	12.500,00
Impostos	700,00
Previsão da Despesa	41.950,00
Diferença entre Receita e Despesa	250,00

Contas e Atividades



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO DE 2020

RELATÓRIO

Nos termos do Artigo 54.º do Regulamento Interno, o C. Fiscal reuniu para, no uso das suas competências, apreciar e emitir o seu parecer sobre o Balanço e Contas, assim como demonstrações financeiras.

PARECER

O C. Fiscal analisou o Balanço e Demonstração dos resultados líquidos, tendo deliberado:

- Registrar a boa execução orçamental.
- Registrar a aquisição de um resultado positivo de 2 907,98€.
- Manifestar que a contenção orçamental foi um facto.
- Expedir parecer favorável à apresentação e aprovação daqueles documentos em A. G.
- Que seja aprovado o Relatório de Contas apresentado pela Direção.

Entroncamento, 19 de fevereiro de 2021

ASSEMBLEIA-GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 37.º e 39.º do Regulamento Interno convoco a Assembleia-Geral da Associação dos Militares na Reserva e Reforma para **o dia 22 de abril de 2021** pelas 14H00 na sua Sede no Entroncamento, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, apreciação e votação da ata da reunião anterior.
2. Apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 2019 e parecer do Conselho Fiscal.
3. Apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 2020 e parecer do Conselho Fiscal.
4. Tomada de posse dos Órgãos Sociais.
5. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021.
6. Apreciação da proposta da Direção para alteração dos artigos 26.º e 27.º do Regulamento Interno alargando a qualidade de Sócio Honorário a militares na efetividade de serviço.
7. Outros assuntos considerados de interesse e admitidos pela Presidência da Mesa.

ANOTAÇÃO: Caso nesta data ocorrer confinamento fica, desde já, adiada a AG para o dia 20 de maio de 2021 pelas 14H00. No caso de nesta data ocorrer confinamento a nova data será publicitada na Página Oficial da ASMIR na INTERNET acessível em: www.asmir.pt

Entroncamento 17 de fevereiro de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Fernando Manuel Paiva Monteiro, Ten Gen Ref

INFORMAÇÃO



ESPERAMOS POR SI, SENHOR PRIMEIRO-MINISTRO

Recordar a pandemia da tuberculose e refletir sobre a luta Antituberculosa no Mundo e nas Forças Armadas Portuguesas e retirar lições aprendidas é fundamental para o combate a esta pandemia COVID que nos absorve de forma marcante e que lança incertezas no futuro. No que respeita ao Ministério da Defesa caso tivesse sedimentado esse conhecimento nunca teriam sido cometidos os erros e desleixos, clamorosos praticados na última década na área da Saúde Militar, com reflexo na Saúde Pública.

E não é por demais apontar um desses erros:

Foi um erro crasso, se não intencional, que se está mais que em tempo para o corrigir, o encerramento do Hospital Militar de Doenças Infeto Contagiosas de Belém, sigla HMB, com características ideais para o tratamento das Doenças Infeciosas graves.

Ao ser encerrado foi ainda desprezada a solidariedade de décadas de descontos obrigatórios dos militares para a construção do novo e bem apetrechado Bloco Hospitalar do HMB. Foi construído de raiz para a Assistência aos Tuberculosos das Forças Armadas.

Recomendamos vivamente a leitura de artigo publicado na prestigiada *Revista Militar*, de dezembro de 2020 com o título *A Luta AntiTuberculosa no Mundo e nas Forças Armadas Portuguesas* onde o autor, ilustre médico militar, descreve que, desde a mais remota Antiguidade que a pandemia da Tuberculose, constitui um importante problema de Saúde Pública e donde destacamos.

A tuberculose inicialmente foi considerado um desígnio

dos Deuses, conceito só alterado há cerca de 2000 anos por Celso e Galeno, que registaram o aconselhamento aos doentes do benefício do “ar puro”. Mas um longo percurso houve que caminhar, passando pela crença do “Toque Real” na Idade Média, até ser definitivamente estabelecida a importância do isolamento, provado que foi tratar-se duma doença infectocontagiosa.

Muitos nomes se destacaram nesta evolução histórica, quer científica quer socialmente, em especial médicos, alguns deles militares, beneméritos e filantropos que deram ênfase à solidariedade com que a sociedade sempre envolveu a doença. A marca da Tuberculose está também ligada, de forma indelével, ao romantismo, tanto nas artes como nas letras, comungando tristeza, desespero e fatalismo.

Em Portugal a sociedade civil organizou-se em associações impulsionadas pela própria realeza, como foi o caso da ação desenvolvida pela Rainha Senhora D. Amélia.

Robert Koch, após ter identificado o bacilo em 1882, profetizou a erradicação rápida da doença mas tal não se veio a verificar. Na primeira metade do século XX, tanto a revolução industrial como o flagelo da I Grande Guerra criaram condições para que a Tuberculose dizimasse famílias, atingindo índices de morbidade e mortalidade elevadíssimos.

A era sanatorial e da colapsoterapia só viria a terminar após a descoberta da Estreptomicina em 1945, por Waksman a que se seguiram outras descobertas antibacilares tendo a investigação científica sempre ávida



na criação de sofisticados meios laboratoriais permitido maior rapidez na deteção do bacilo, bem como o conhecimento do genoma do *Mycobacterium tuberculosis*.

Portugal sempre manteve taxas elevadas de tuberculose, com predomínio para o sexo masculino e para o grupo etário dos adultos jovens, onde se identifica a população militar.

Atentos a esta situação os Serviços de Saúde Militares acompanharam-na promovendo a prevenção, o tratamento e a avaliação das sequelas, tendo sido a Marinha precursora com a obrigatoriedade da vacinação com BCG em 1949. Os três Ramos das Forças Armadas organizaram os serviços integrando estruturas já existentes dedicadas ao combate a esta doença na Assistência aos Tuberculosos das Forças Armadas (ATFA) que, após ter sido criada em 1962, coordenou ao longo dos 32 anos seguintes a Luta contra a Tuberculose no meio militar.

Já na atualidade o espectro da Tuberculose reaparece, agravada pelos efeitos da diabólica associação com a SIDA. **Face à multirresistência os serviços clínicos adaptaram-se com a construção de modelares instalações de pressão negativa e ventilação filtrada por filtros HEPA, acautelando a saúde dos profissionais que prestam os cuidados de saúde e evitando a transmissão da doença a outros, tal como ocorreu de forma pioneira no Hospital Militar de Doenças Infeciosas de Belém, no início dos anos 2000.**

Termina o artigo com um olhar reflexivo para o que se passa nesta pandemia COVID-19, semelhante à Tuberculose no que se refere à transmissão por via aérea, constatando as deficiências perpetradas pela reestruturação dos Hospitais Militares que levou à redução das capacidades no Hospital das Forças Armadas, nomeadamente em Lisboa. **Uma das principais causas desta redução de capacidades na Saúde Militar,**

saliente nesta situação atual de pandemia, foi o encerramento do Hospital de Doenças Infeciosas, o Hospital Militar de Belém.

A reativação do Hospital Militar de Belém para doentes infecciosos graves foi reiterada, na forma de proposta com relevância atual e para o futuro, através de documento enviado ao Primeiro-Ministro Dr. António Costa e subscrito por uma larga centena de personalidades militares e civis, entre as quais o General Ramalho Eanes. No entanto, em março de 2020, o Ministro da Defesa Nacional, João Cravinho decidiu pela adaptação a um Centro de Apoio Militar a doentes COVID sem sintomas ou em fase de convalescença da doença, opção claramente redutora para as capacidades do antigo Hospital e que, atualmente, pouco resolve.

Reativar no Hospital Militar de Belém as zonas de pressão negativa essenciais para proteger os médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde tem o custo de apenas 35.000 euros. Não foi considerado. Reabilitar o sistema de gases medicinais para apoio de doentes com custos da ordem de 300.000 euros também não foi considerado. Até a simples ativação do circuito de Oxigénio foi inicialmente desprezada. **Com estes investimentos o Hospital Militar de Belém estaria apto a receber doentes COVID de qualquer gravidade.**

Como foi bem expresso em debates parlamentares na AR o Ministro da Defesa admitiu ter existido um brutal aumento de custos passando de 750.000 euros orçamentados para mais de 3 Milhões de Euros pagos pelo erário público; mas como pelo mesmo foi dito não será desperdiçado pois tem em vista um futuro chamemos-lhe de “negócio” e que identificou. É surreal!

Para a situação de catástrofe que vivemos foi muito para pouco, ou não? **Estes 3 milhões de euros serviram para conseguir 100 camas, repito cem, para receber doentes COVID sem sintomas ou doentes**



em recuperação da doença mas que não dispõem de habitação adequada. Afinal para este universo de doentes bastava abrir as portas de uma ou das duas Pousadas da Juventude de Lisboa, prédios do Estado ora “às moscas” por falta de turistas, e com a competente assistência de enfermagem.

Em 12 de janeiro deste ano de 2021 o Ministro da Defesa, João Cravinho, reconhecia a falta de “elasticidade” das Forças Armadas para acolher doentes graves e no final do mês todo o país caía derrotado, sendo Portugal o primeiro no “ranking” dos piores do Mundo. E Portugal pede ajuda aos países da U.E. para combater esta pandemia de COVID.

A Alemanha responde com atos e não com palavras! A Alemanha disponibiliza médicos, enfermeiros e material sanitário das Forças Armadas e do seu SISTEMA DE SAÚDE MILITAR. A equipa médica militar especializada alemã constituída por 24 profissionais de saúde, entre os quais oito médicos e dezasseis enfermeiros trouxeram consigo 40 ventiladores móveis, 10 estacionários, 150 bombas de infusão e outras tantas camas hospitalares.

Chegados a Portugal a 3 de fevereiro estão exercendo a atividade médica no combate à COVID num hospital privado, o Hospital da Luz.

E QUAL A RAZÃO QUE IMPEDE OS MÉDICOS E ENFERMEIROS MILITARES ALEMÃES DE EXERCER A ATIVIDADE EM HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS? A resposta é óbvia: só existe um Hospital das Forças Armadas que é exíguo e ademais esgotou a sua capacidade, mesmo adaptando refeitório a enfermarias, com doentes COVID.

RECORDEMOS COMO CHEGAMOS A ESTA SITUAÇÃO.

Em Portugal a partir de 2012 começou o processo de tornar irrelevante o SISTEMA DE SAÚDE MILITAR e em 2021 continua a aprofundar-se a sua irrelevância por deliberada ação e omissão.

Em 2012 foram encerrados 3 hospitais militares, 2 do Exército e o da Marinha. O destino do Hospital Militar Principal do Exército com capacidade de 300 camas foi à venda, à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa por 30 anos, e pasme-se há 5 anos fechado; e o da Marinha vendido a título definitivo.

E o exíguo Hospital da Força Aérea foi “rebatizado” com a designação de Hospital das Forças Armadas.

Por força da LEI o produto destas duas vendas, cerca de 30 milhões de euros reverte para adequar o Hospital das Forças Armadas com as valências existentes nos extintos. O que ainda não aconteceu. E continua exíguo!

E o terceiro, o Hospital Militar de Doenças Infeciosas de Belém, com capacidade para 100 camas, em ambiente COVID 19, só não foi oferecido, termo correto, porque a ASMIR acionou a justiça e fez o Ministro da Defesa recuar.

Na situação atual da pandemia, com um elevadíssimo número de casos, com registos de óbitos em que cada dia esperamos um novo máximo e que já obrigou a transferir, em aeronave militar, doentes graves do Continente para a Madeira, **é público e notório que a opção é, e continuará a ser a melhor e única solução, reativar o ex-Hospital Militar de Belém como Hospital de Doenças Infeciosas, como Hospital COVID para doentes de qualquer gravidade, com camas de enfermaria e Cuidados Diferenciados/Intensivos em pressão negativa, tudo em elevado número,** mantendo a funcionar para outras patologias o diminuto, se não exíguo, Hospital das Forças Armadas no Polo de Lisboa porque o POVO também precisa de cuidados para outras doenças.

Citando Camões: “um fraco rei faz fraca a Forte Gente”.

Pela ASMIR assina Norberto Bernardes, MGen,
Presidente da Direção



HOMENAGEM ÀQUELES QUE SUBIRAM ao ORIENTE ETERNO



Cap Manuel Martins Lázaro	Fev-2018
Cap Mariano José Gonçalves	Abr 2020
Cabo José C. Reis Loureiro	Ago 2020
SMor António Grilo	Set 2020
Saj Cândido da Silva Cabeleira	Ago 2020
TCor Daniel Pereira Delgado	Out 2020
Cor Alfredo J. Carvalho Carneiro	Out 2020
SMor Francisco C. Mourato Ramos	Out 2020
Cap Armando Gonçalves Fernandes	Nov 2020
SMor João Caetano Catalino	Nov 2020
TCor Luciano D. Silva Carvalho	Dez 2020
Cor António R. Esteves Pinto	Dez 2020
Cap Armando Almeida Nogueira	Dez 2020
Maj Olímpio da Silva Ferreira	Dez 2020
Cor Francisco Medeiros de Almeida	Jan 2021
PSarg António Tavares Marques	Jan 2021
I.º Ten João Costa Malheiro	Jan 2021
Cap José Cintrão Gonçalves	Jan 2021
I.º Ten José Andrade Romão	Jan 2021
PSarg José Elói Piçarra	Jan 2021
Cor Fernando Queiroz Magalhães	Jan 2021
Maj Manuel Veloso da Veiga	Fev 2021

Que o Senhor acolha os nossos camaradas na sua Luz,
e aos seus familiares e amigos enlutados,
conceda a Fé e a Força.

DONATIVOS

Registamos com enorme satisfação os donativos feitos à ASMIR, os quais agradecemos reconhecidamente.

D. Ana Maria Lopes Simões - 24,00 €
 PSarg António José de Matos - 12,00 €
 SMor António Dinis Alves - 32,00 €
 Cap António Baleizão Ferro - 16,00 €
 Maj Vicente Furtado Dias - 26,00 €
 SMor Joaquim Pinto Teixeira - 11,00 €
 PSarg José da Costa Mendes - 46,00 €
 Cap Francisco Encarnação Afonso - 8,98 €
 Cor José Maria Amaral - 76,00 €
 Cap Armindo da Cunha Pires - 26,00 €
 Cap Sebastião da Silva Bastos - 6,00 €
 Cap Eduardo do Carmo Duarte - 6,00 €
 Cap Manuel Oliveira Monteiro - 50,00 €
 D. Maria Eugénia Graça Costa - 25,00 €

QUOTIZAÇÕES

Recordamos os prezados sócios que a quota anual, assim como as quotas anteriores por regularizar, se encontram a pagamento desde janeiro.

Podem ser pagas através de Vale de Correio ou Cheque À ORDEM DA ASMIR, em alternativa:

Podem ser pagas por TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA; ou DEPÓSITO em qualquer balcão da CGD na conta da ASMIR n.º 0282013079430 com o IBAN (PT50 0035 02820 001 3079 23), em alternativa:

Podem ser pagas através do MULTIBANCO com o NIB 0035 02820 001 3079 23.

Caso opte por Transferência Bancária, Depósito ou Multibanco agradecemos o envio de cópia do comprovativo de pagamento para a Sede da ASMIR, seja por via postal ou e-mail, para que possamos conhecer a identificação do sócio.

Gratos pela atenção.